



PLANO DE ENSINO

[Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020]

1. Identificação

Disciplina: História Contemporânea I (História)

Código: HST7402 Disciplina obrigatória

Turma: 04327 / 4ª Fase **Semestre:** 2021-1

Horário na grade: 320202/518302

Horário das aulas síncronas: quinta-feira 19h

Professora: Soraia Carolina de Mello (soraia.carolina@ufsc.br)

Formas de atendimento: e-mail, mensagens pelo Moodle, chat pelo Moodle ou videoconferência (as duas últimas opções nas segundas-feiras a partir das 16h, marcando horário para evitar conflito com outros atendimentos)

Disciplina no Moodle: [Link a definir](#)

Carga horária: 72 horas, 4 créditos (17 horas/aula síncronas e 55 horas/aula assíncronas)

2. Ementa

Estudo dos desdobramentos da Revolução Francesa no contexto da formação e fortalecimento da sociedade industrial moderna e suas abordagens teóricas e de ensino.

3. Objetivos

Discutir a centralidade de categorias como “Revolução”, “Império”, “Modernidade”, entrelaçadas com questões sobre trabalho e classe, raça e gênero. O objetivo desta disciplina é introduzir às (aos) estudantes do Curso de História temas relacionados ao estudo da História Contemporânea, entre a era das revoluções no fim do século XVIII e as antevésperas da Grande Guerra Mundial, no início do século XX.



4. Conteúdo Programático

Unidade I – Revolução Francesa e Haitiana: impactos e dilemas

Unidade II – Revolução Industrial e transformações no trabalho

Unidade III – Cultura, modernidade, nação e imperialismo

5. Procedimentos metodológicos

- Aulas síncronas através do Moodle, com apoio de apresentação de *slides*, vídeos curtos, imagens e outros materiais, quando pertinentes (os materiais das aulas síncronas serão sempre disponibilizados no Moodle). Em média 1 hora/aula por semana.
- Leitura individual, anterior às aulas síncronas, de textos obrigatórios, todos disponíveis na plataforma Moodle (atividade assíncrona). Em média 2 horas/aula por semana.
- Debate e análise da bibliografia obrigatória através de fóruns no Moodle (atividade assíncrona). Em média 1 hora/aula por semana.
- Trabalhos em grupo, com filmes ou romances, e de pesquisa bibliográfica e análise de fontes (atividade síncrona e assíncrona).
- Fórum coletivo de dúvidas (sempre aberto), além dos canais de atendimento individual (de caráter síncrono e assíncrono, conforme demanda discente).

1- O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.

2- Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

3- A frequência será mensurada através da entrega das avaliações (participação nos fóruns semanais e trabalhos).



Ainda, de acordo com o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, orienta-se que:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

6. Avaliação:

- **Avaliação 1.** Participação nos fóruns de debate da bibliografia obrigatória das aulas (avaliação assíncrona, individual).

Haverá um fórum no Moodle por aula a partir da segunda aula no modo remoto (aulas 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11 e 12), aberto sempre sete dias antes de fechar, no qual a turma deve participar até 30 minutos antes do horário da aula síncrona. A participação nos fóruns será utilizada, também, como ferramenta para controle de frequência.

Peso: 4

Critérios de avaliação: adequação da participação ao enunciado do fórum; adequação aos objetivos da disciplina, aos princípios do debate científico e ao conteúdo da bibliografia; engajamento no debate coletivo (quando fóruns de debate); organização e clareza na escrita (peso igual para cada critério).

- **Avaliação 2.** Análise de filme ou romance com fins didáticos para o ensino de história (avaliação assíncrona, mas estudantes podem se organizar de modo síncrono a sua escolha, em grupo).



Apresentação de análise realizada em equipes de quatro a cinco estudantes, que aborde os fins didáticos de um filme de ficção histórica ou documentário, ou um romance, necessariamente articulando textos de debates das Unidades 1 e 2 da disciplina com o filme ou romance escolhido e analisado. Ao menos uma bibliografia para além da bibliografia da disciplina que consta neste plano deve ser utilizada. A equipe deve disponibilizar para a turma e para a professora um resumo escrito de sua análise, de uma a duas páginas, para a turma melhor acompanhar a discussão. A apresentação deverá ser gravada em vídeo (entre 5 e 10 minutos) e disponibilizada em fórum específico no Moodle para fins de socialização com a turma. Cada estudante deve comentar ao menos uma postagem das/os colegas, com base no que debatemos e estudamos nas Unidade 1 e 2, e considerando os fins didáticos do material escolhido, para enriquecer a construção coletiva de conhecimento. A entrega da análise será utilizada, também, como ferramenta para controle de frequência.

Peso: 3

Critérios de avaliação: escolha pertinente do filme ou romance para os objetivos da disciplina e para fins didáticos (peso 2); discussão embasada cientificamente em bibliografia da disciplina e em pesquisa bibliográfica realizada pela equipe (peso 3); uso do tempo, organização e clareza na apresentação do trabalho (peso 2); entrega e qualidade do texto síntese (peso 2); comentário na postagem das outras equipes (peso 1).

- **Avaliação 3.** Trabalho final escrito em equipes de quatro a cinco estudantes (avaliação assíncrona, mas estudantes podem se organizar em equipe de modo síncrono a sua escolha), de pesquisa bibliográfica e análise de ao menos uma fonte histórica sobre temáticas que não exploramos a fundo nas aulas.

Sugestões:

1. Liberalismo;
2. Anarquismo;
3. Socialismo;
4. Comunismo;
5. Abolicionismo;
6. Feminismo;
7. Movimentos artístico-literários;
8. Ciência e modernidade;
9. Efeitos do colonialismo e resistências ao colonialismo;
10. Biografias de nomes expressivos, pensadoras/es e/ou ativistas das teorias e fenômenos acima citados, ou de outros movimentos do período abarcado pela disciplina.

Peso: 3

Os trabalhos devem apresentar, além de consistente debate bibliográfico, uma interpretação da equipe da



temática escolhida, construída com apoio de análise de ao menos uma fonte histórica. É possível escolher um subtema dentro de um tema mais amplo proposto, um recorte (por exemplo, focar na noção de fetiche da mercadoria ao falar sobre o pensamento de Karl Marx; ou em alguma vertente do anarquismo, como o anarcocomunismo; ou mesmo analisar uma obra específica para abordar o impressionismo; dentre outras possibilidades).

O trabalho deverá seguir as normas de formatação da ABNT (mas não é necessária capa, apenas cabeçalho), ter entre quatro e seis páginas, inclusas as referências bibliográficas, e ser entregue no Moodle até 8h (da manhã) do dia 22/09 para a professora poder ler os trabalhos antes das apresentações dia 23/09 na aula síncrona. As apresentações devem ter menos de 10 minutos e possuem a finalidade de socialização do conhecimento com a turma (portanto, caso alguém não possa estar na aula síncrona, não terá nota descontada) e haverá tempo disponível para a turma debater os trabalhos das/os colegas, de forma a possibilitar a construção coletiva de conhecimento. A entrega do trabalho será utilizada, também, como ferramenta para controle de frequência. Critérios de avaliação: Qualidade do trabalho em equipe, inclusive no momento de orientação dos trabalhos; qualidade do texto escrito e da análise da fonte; diálogo com os textos lidos na aula e a bibliografia pesquisada para o trabalho; abordagem científica e crítica da temática; organização e sistematização de ideias (peso igual para cada critério).

- **Recuperação.**

Comentário que responda à questão: como você articula os debates dos fóruns desta disciplina com a sua formação como historiador/a? Levar em consideração todos os fóruns do semestre que estão no Moodle, exceto os de socialização dos trabalhos (avaliações 2 e 3) e de dúvidas (ou seja, considerar os fóruns das aulas 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11 e 12). O comentário pode ser escrito (máximo 5 páginas) ou oral (máximo 15 minutos), com gravação de vídeo. No caso de vídeo sugere-se utilizar tópicos ou slides como material de apoio para facilitar a avaliação (avaliação assíncrona).

Critérios de avaliação: Qualidade do conteúdo apresentado conforme o que se demanda; diálogo com os textos lidos e os debates das aulas; abordagem científica e crítica da questão; uso do tempo ou tamanho do texto; organização e sistematização de ideias (peso igual para cada critério).

Segundo a Resolução 17/CUN/1997: <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html> a nota mínima para aprovação é 6,0, e tem direito à recuperação estudante com nota entre 3 e 5,5. A nota final para quem precisar de recuperação é a média aritmética entre a nota do semestre e a nota da recuperação.



7. Cronograma

Obs.: Levar em conta que a data da aula é a data da videoconferência, da parte síncrona da aula, respeitando a grade da disciplina. As atividades assíncronas (leitura, participação no fórum, trabalhos etc.) devem ser realizadas **sempre durante a semana anterior até esta data**, ou até no máximo o horário do encontro síncrono. O cronograma mantém encontros semanais de modo a distribuir de forma gradual as atividades.

Data	Conteúdo	Referências
17/06	Aula 1. Apresentação da professora e debate do cronograma. Discussões iniciais. Leitura individual do plano (1h/a). Videoconferência (2h/a).	Plano da disciplina. Leitura obrigatória.
24/06 UN 1	Aula 2. Revolução Francesa. Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).	Texto 1: HOBBSAWM, Eric J.. Prefácio e 1. Uma revolução de classe média. In: Ecos da Marselhesa . Dois séculos reveem a Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, p. 9-46. (obrigatória)
01/07 UN 1	Aula 3. Revolução Haitiana. Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).	Texto 2: BUCK-MORSS, Susan. Hegel e Haiti. Novos Estudos-CEBRAP , n. 90, p. 131–171, 2011. (obrigatória)
08/07 UN 1	Aula 4. Declaração de direitos e universalidade. Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).	Texto 3: SCOTT, Joan W.. 2. Os usos da imaginação: Olympe de Gouges na Revolução Francesa. In: A cidadã paradoxal . As feministas francesas e os direitos do homem. Florianópolis: Editora Mulheres, 2002, p. 49-104. (obrigatória)



<p>15/07 UN 2</p>	<p>Aula 5. Revolução Industrial.</p> <p>Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).</p> <p>Até esta data devem ser definidos e comunicados à professora o filme ou romance escolhido assim como a composição dos grupos da Avaliação 2.</p>	<p>Texto 4. THOMPSON, Edward P.. Exploração. In: A formação da classe operária inglesa. Volume 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 7-38. (obrigatória)</p>
<p>22/07 UN 2</p>	<p>Aula 6. Capitalismo e escravidão.</p> <p>Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).</p>	<p>Texto 5: TOMICH, Dale. 3. A 'segunda escravidão'. In: Pelo Prisma da Escravidão. Trabalho, Capital e Economia Mundial. São Paulo: Edusp, 2011, p. 81-97. (obrigatória)</p>
<p>29/07</p>	<p>Aula 7. Orientação dos trabalhos em grupo sobre filmes ou romances.</p> <p>Espaço para tirar dúvidas coletivamente por videoconferência (1h/a), e atendimento individual a cada grupo com horário marcado e no espaço que o grupo preferir (chat, videoconferência, mensagem pelo Moodle etc.) (1h/a). As 6 h/a restantes são para a realização do trabalho.</p>	



12/08 UN 1	<p>Aula 8. Postagem e socialização, através de fórum específico, das apresentações de trabalhos em equipes com base em filmes de ficção histórica ou documentários, ou romances (Avaliação 2) (6 h/a).</p> <p>Participação de cada estudantes no fórum comentando a postagem de ao menos uma equipe (1 h/a).</p> <p>Não há atividade síncrona esta semana.</p>	
19/08 UN 3	<p>Aula 9. Nacionalismo.</p> <p>Leitura individual (2h/a).</p> <p>Participação no fórum (1h/a).</p> <p>Videoconferência (1h/a).</p>	<p>Texto 6: ANDERSON, Benedict. Introdução. In: Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 26-34. (obrigatória)</p>
26/08 UN 3	<p>Aula 10. Sociabilidade burguesa e modernidade.</p> <p>Leitura individual (2h/a).</p> <p>Participação no fórum (1h/a).</p> <p>Videoconferência (1h/a).</p>	<p>Texto 7: HALL, Catherine. <i>Sweet home</i>. In: PERROT, Michelle (Org.). História da vida privada, 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 53-87. (obrigatória)</p>
02/09 UN 3	<p>Aula 11. A invenção do Oriente.</p>	<p>Texto 8: SAID, Edward. A geografia imaginativa e suas representações: orientalizar o oriental. In: Orientalismo. O Oriente como Invenção do</p>



	<p>Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).</p> <p>Até esta data devem ser definidos e comunicados à professora o tema escolhido assim como a composição dos grupos da Avaliação 3.</p>	<p>Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 60-82. (obrigatória)</p>
<p>09/09 UN 3</p>	<p>Aula 12. Imperialismo.</p> <p>Leitura individual (2h/a). Participação no fórum (1h/a). Videoconferência (1h/a).</p>	<p>Texto 9: MCCLINTOCK, Anne. 5. O império do sabonete – Racismo mercantil e propaganda imperial. In: Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: UNICAMP, 2010, p. 307-340. (obrigatória)</p>
<p>16/09</p>	<p>Aula 13. Orientação dos trabalhos finais.</p> <p>Espaço para debate e tirar dúvidas coletivamente por videoconferência (1h/a), e atendimento individual a cada grupo com horário marcado e no espaço que o grupo preferir (chat, videoconferência, mensagem pelo Moodle etc.) (1h/a). As 8 h/a restantes da aula são para a realização do trabalho.</p>	
<p>22/09 8h</p>	<p>Prazo de entrega do trabalho final.</p>	



23/09	Aula 14. Socialização por videoconferência dos trabalhos finais postados na véspera. Avaliação da disciplina por parte da turma (por videoconferência e no fórum ou formulário de avaliação da disciplina). (4h/a).	
30/09 8h	Aula 15. Recuperação (4 h/a), postada no Moodle.	Toda a bibliografia obrigatória das Unidades 1, 2 e 3 da disciplina.

8. Referências Bibliográficas

Leitura obrigatória

- ANDERSON, Benedict. Introdução. In: **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 26-34.
- BUCK-MORSS, Susan. Hegel e Haiti. **Novos Estudos-CEBRAP**, n. 90 (2011), p. 131-171.
- HALL, Catherine. *Sweet home*. In: PERROT, Michelle (Org.). **História da vida privada, 4** : Da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 53-87.
- HOBSBAWM, Eric J.. Prefácio e 1. Uma revolução de classe média. In: **Ecos da Marsehesa**. Dois séculos reveem a Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, p. 9-46.
- MCCLINTOCK, Anne. 5. O império do sabonete – Racismo mercantil e propaganda imperial. In: **Couro imperial**: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: UNICAMP, 2010, p. 307-340.
- SAID, Edward. A geografia imaginativa e suas representações: orientalizar o oriental. In: **Orientalismo**. O Oriente como Invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 60-82.
- SCOTT, Joan W.. 2. Os usos da imaginação: Olympe de Gouges na Revolução Francesa. In: **A cidadã paradoxal**. As feministas francesas e os direitos do homem. Florianópolis: Editora Mulheres, 2002, p. 49-104.
- TOMICH, Dale. 3. A ‘segunda escravidão’. In: **Pelo Prisma da Escravidão**. Trabalho, Capital e Economia Mundial. São Paulo: Edusp, 2011, p. 81-97.
- THOMPSON, Edward P.. Exploração. In: **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Volume 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 7-38.



Bibliografia complementar por aula

Aula 2. Revolução Francesa

CARVALHO, Daniel Gomes de. A Revolução Francesa dos historiadores: os trabalhos que formaram o nosso conhecimento sobre o tema (Artigo). In: **Café História** – história feita com cliques. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/historiografia-da-revolucao-francesa/>. Publicado em: 6 out. 2019.

REMOND, René. A Revolução, 1789-1815. In: **O Antigo Regime e a Revolução, 1750-1815**. São Paulo: Cultrix, 1986, p. 97-149.

Aula 3. Revolução Haitiana

JAMES, Cyril Lionel Robert. **Os Jacobinos Negros**. Toussaint-Louverture e a Revolução de Santo Domingo. São Paulo: Boitempo, 2000.

MARQUES, Pâmela Marconatto. Narrando revoluções com os pés no Haiti: a Revolução Haitiana por Michel-Rolph Trouillot e outros intelectuais caribenhos. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**, v.11, n. 3, p. 137-158, 2017.

POPKIN, Jeremy D.. Uma revolução racial em perspectiva: relatos de testemunhas oculares da Insurreição do Haiti. **Varia História**, v. 24, n. 39, p. 293-310, 2008.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silenciando o passado: poder e a produção da história**. Curitiba: huya, 2016.

Aula 4. Declaração de direitos e universalidade

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PATEMAN, Carole. **O contrato sexual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Aula 5. Revolução Industrial

FREEMAN, Joshua B.. Introdução e “Como Minerva do cérebro de Júpiter”. A invenção da fábrica. In: **Mastodontes**. A história da fábrica e a construção do mundo moderno. São Paulo: Todavia, 2019, p. 11-58.

HOBSBAWM, Eric J.. 2. A origem da Revolução Industrial e 3. A Revolução Industrial – 1780-1840. In: **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 33-73.

PERROT, Michelle. As três eras da disciplina industrial na França do século XIX. In: **Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 53-80.

THOMPSON, Edward P.. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. In: **Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 267-304.



WOLFF, Eric. Introdução e Capítulo 12. Os novos trabalhadores. In: **A Europa e os povos sem história**. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 11-46 e 423-457.

Aula 6. Capitalismo e escravidão

HOLT, Thomas. A Essência do Contrato. In: SCOTT, Rebecca; HOLT, Thomas; COOPER, Frederick. **Além da escravidão**. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 91-129.

WILLIAMS, Eric. **Capitalismo e escravidão**. Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1975.

Aula 9. Nacionalismo

ANDERSON, Benedict. 1. Raízes culturais. In: **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 35-70.

HOBSBAWM, Eric J.. 1. A nação como novidade: da revolução ao liberalismo e 2. O protonacionalismo popular. In: **Nações e nacionalismo desde 1780**: programa, mito e realidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008, p. 27-100.

Aula 10. Sociabilidade burguesa e modernidade

BENJAMIN, Walter. Paris, Capital do século XIX. In: **Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Ática, 1985, p. 30-43.

FLAUBERT, Gustave. **Madame Bovary**. São Paulo: Penguin Classics/Companhia das Letras, 2011.

Aula 11. A invenção do Oriente

SAID, Edward W.. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SAID, Edward W.. O orientalismo revisto. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). **Pós-modernismo e política**. Rio de Janeiro: Rocco, 1991, p. 251- 273.

Aula 12. Imperialismo

DAVIS, Mike. 1. Os fantasmas de Vitória e 2. “Os pobres comem seus lares”. In: **Holocaustos Coloniais**. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 37-102.

FACINA, Adriana e CASTRO, Ricardo Figueiredo de. As resistências dos povos à partilha do mundo. In: REIS, Daniel; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). **História do Século XX**. Rio de Janeiro, Record, 2003, p. 211-228.



Bibliografia básica da disciplina

- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BENJAMIM, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. In: **Obras escolhidas**. São Paulo. Brasiliense, 1989.
- BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- ENGELS, Friedrich. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. São Paulo: Editora Moraes, s/d.
- HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HOBBSAWM, Eric. **A era do capital**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HOBBSAWM, Eric. **A era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- MARX, Karl. **O capital**. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. **O dezoito brumário de Louis Bonaparte**. São Paulo: Centauro, 2003.
- MAYER, Arno. **Dinâmica da contra-revolução na Europa (1870-1956)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MILL, John Stuart. **Da liberdade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.
- PERROT, Michelle. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- RUDÉ, George. **A multidão na História: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra 1730-1848**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- SALIBA, Elias Tomé. **As utopias românticas**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- THOMPSON, Edward P.. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- TOCQUEVILLE, Alexis. **Lembranças de 1848: as jornadas revolucionárias em Paris**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- WALLERSTEIN, Immanuel. **O capitalismo histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- WEBER, Max. **Ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1996.
- WOOD, Ellen Meiksi. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
-

9. Observações:

- a) É importante que a/o discente se informe sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC. Para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>



- b) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovadas/os na disciplina.
 - c) Plágio é crime e não será tolerado, os trabalhos onde plágio for identificado receberão nota zero. Plagiar é apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original.
 - d) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados pela **lei 6.202 de 17 de abril de 1975** e procure a coordenação do curso.
 - e) O plano de ensino pode sofrer alterações e adequações durante o semestre, com anuência da turma.
 - f) **Não serão autorizadas quaisquer formas de gravação das aulas, seja em áudio e/ou vídeo.**
 - g) Acesso ao Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional dos Cursos de Graduação 2021-1:
<https://dae.ufsc.br/files/2021/04/R06CUn2021-Calend%C3%A1rio-Suplementar-Excepcional-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-2021.pdf>
-